



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Avaliação: Um instrumento dinâmico ou repressivo?

Autor(es): Leida Maria dos Santos Nobre, Welica de Oliveira Santos Rodrigues, Helaine de Souza Oliveira., DENICE DO SOCORRO LOPES BRITO, KELLY CRISTINA SOARES VITA DE SOUZA, Rejane Gonçalves Coutinho

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar os sentimentos e sensações dos alunos através de desenhos e depoimentos, onde deveriam apresentar os sentimentos ao ouvir a palavra prova ou avaliação. Consideramos que a avaliação deveria ser utilizada pelo professor com a intenção de diagnosticar o processo de construção da aprendizagem dos educandos. A atual prática da avaliação escolar tem apontado uma função de classificação e não de diagnóstico. Apesar de ser a avaliação uma prática social ampla, pela própria capacidade que o ser humano tem de observar, refletir e julgar, na escola sua dimensão não tem sido muito claro. Ela vem sendo utilizada ao longo das décadas como atribuição de notas, visando à promoção ou reprovação do aluno. A avaliação no contexto educativo quer se dirija ao sistema em seu conjunto quer a qualquer de seus componentes, corresponde a uma finalidade que, na maioria das vezes, implica tomar uma série de decisões relativas ao objeto avaliado. A finalidade da avaliação é um aspecto crucial, já que determina, em grande parte, o tipo de informações consideradas pertinentes para analisar os critérios tomados como pontos de referência, os instrumentos utilizados no cotidiano da atividade avaliativa. Apresentamos nesse trabalho as perspectivas da avaliação embasadas nos seguintes autores: LUCKESI (2002), VASCONCELLOS (1995), RONCA (1991).

Palavras-Chave: avaliação diagnóstica; aluno; avaliação classificatória, medo.